



CÂMARA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETO DE LEI Nº 08 DE 13 DE JUNHO DE 2025

DENOMINA COMO RUA MANOEL CARDOSO DE LIMA O ACESSO DISTANTE A 315,00 METROS SAINDO DA ESTRADA ALBERTO PASQUALINE (ANTIGA ESTRADA DO CURUMIM) EM DIREÇÃO À RUA BOA VISTA

Art. 1º Fica denominada como sendo Rua Manoel Cardoso de Lima o acesso distante a 315,00 metros saindo da Estrada Alberto Pasqualine (antiga Estrada do Curumim) rumo a Sudoeste pela Rua Boa Vista, entestando com a Rua Manoel Cardoso de Lima com rumo a Noroeste.

Art. 2º Anexa a esta Lei consta imagem de satélite situando a Rua que receberá a denominação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores, 13 de junho de 2025.

LUCIMARA DA SILVA

Exposição de Motivos

O presente Projeto de Lei visa nominar estrada/servidão e/ou acesso sem denominação em homenagem a cidadão notório do município de Terra de Areia.

Manoel Cardoso de Lima, filho de Inácio Cardoso de Lima e Rosalina Maria dos Santos, nasceu no dia 26 de outubro de 1932 no Bairro Boa Vista, Terra de Areia, RS.

Teve uma infância de simplicidade e trabalho precoce para ajudar seus pais. Devido as dificuldades financeiras, estudou apenas até a terceira série.

Na década de 1950, já adulto, visando oportunidades de melhorar de vida resolveu servir ao Exército Militar Brasileiro.

Durante os dois anos de cumprimento do serviço militar, exerceu diversas funções, dentre elas a de carpinteiro do batalhão.

Após a baixa do serviço militar, voltou a morar em Terra de Areia, e em uma visita ao amigo de exército e conterrâneo, Dorneles Abílio da Silva, conheceu a irmã deste, de nome Tomazia da Silva.

Em 14 de maio de 1960, casou-se com Tomazia, com quem teve cinco filhos de nomes: Carlos, Carmem, Paulo, João e Sérgio.

Exceto o período no exército, em todos os demais anos de sua vida dedicou-se a agricultura, produzindo principalmente abacaxi e aipim para venda. Para o sustento de sua família também criava gado, porcos e galinhas, além do plantio de outras culturas, como: café, feijão, laranja, limão, bergamota, banana, milho e diversas verduras e legumes.

Apaixonado pelas terras onde nasceu e cresceu, após o falecimento de seus pais dedicou-se para adquirir de seus irmãos as áreas de herança de seus pais, enquanto sua esposa prestava serviços de costura para a manutenção da casa. Obtendo êxito na aquisição de alguns quinhões.

A conquista deste imóvel através de muito esforço e sacrifício, lhe possibilitou aumento da produção agrícola, bem como, pôde ofertar aos cinco filhos e aos netos (que quiseram), áreas para que pudessem construir suas residências, próxima a sua casa, possibilitando o convívio diário com seus entes queridos, que ainda eram

potencializados com convites a carnições, jantares, multirões para construções, rodas de conversas na frente de casa e festividades.

Seu único vício era o trabalho, mas também era entusiasta do movimento político municipal, no qual participou ativamente no processo durante diversas eleições, ficando frustrado quando fora substituído na função que exercia devido à idade avançada.

Também era filiado ao Sindicato dos trabalhadores Rurais de Terra de Areia, participando ativamente das assembleias e afins.

Valorizava a honestidade, o trabalho, a amizade e principalmente a família. Foi uma pessoa de caráter, de bom coração, um exemplo para todos que o cercavam. Demonstrava alegria em seu dia a dia, e sempre soube apreciar uma boa conversa, principalmente se na mesma pudesse contar suas histórias e “causos”.

Após 11 anos de tratamento da neoplasia maligna de próstata, acabou falecendo em sua residência no dia 30 de setembro de 2017.

Durante sua vida, a maior conquista, prazer e alegria era ver a união e a felicidade da família.

Mesmo hoje, após seu falecimento, permanece sendo um exemplo para os filhos, netos e bisnetos, que levam com orgulho seu sobrenome e principalmente seus ensinamentos.

ANEXO

